

AÇÕES HUMANIZADAS NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcia da Rocha Restelatto

Objetivou-se, com este estudo, identificar se o desenvolvimento de uma ação lúdica e reflexiva desperta nos profissionais de Enfermagem que atuam em um hospital geral a percepção e a compreensão da importância da relação interpessoal e sua influência no relacionamento do cotidiano profissional. Além disso, procurou-se mostrar ao acadêmico de Enfermagem que o relacionamento e cuidado com o outro é fator primordial em um ambiente de trabalho e que o enfermeiro pode transformar o ambiente e fazer a diferença na sua equipe. Realizaram-se visitas nos diversos setores do Hospital Universitário, com os acadêmicos da 3ª fase do Curso de Enfermagem. Os sujeitos foram integrantes da equipe de enfermagem, sanificação e recepção, que participaram ativamente. Foi realizado um único encontro à noite, no período das 19 às 22 horas. Para a atividade, foi utilizado violão e foram distribuídos mensagens, chocolates e abraços, com palavras de o quanto cada um é importante e faz a diferença no cuidar. Os dados que emergiram das discussões foram registrados em diário de campo por meio de relatório dos acadêmicos e de registro feito por alguns participantes e acompanhantes dos pacientes que, das portas dos quartos, observavam e acompanhavam as atividades. Quando a equipe é estimulada a repensar sobre a importância que a reação interpessoal exerce na sua vida pessoal e profissional, as pessoas assumem um comportamento proativo, ou seja, buscam desenvolver o autocuidado, percebem e compreendem que este influencia diretamente nas relações profissionais, refletindo no cuidado do cliente e familiar que está vulnerável, posto que quando a autoestima está elevada, intrinsecamente, as dimensões mais afetivas e sociais são desveladas nas relações humanas. Concluiu-se que o desenvolvimento de uma ação socioeducativa reflexiva pode transformar e despertar a percepção e a compreensão dos indivíduos em prol do autocuidado e sua influência no relacionamento no ambiente de trabalho. As emoções transbordaram e com um simples abraço, uma canção, um momento simples e breve foi possível ver o quanto é necessário o cuidado voltado à valorização e atenção ao ser humano.

Palavras-chave: Autocuidado. Relações interpessoais. Enfermagem. Ambiente de trabalho.

marcia.restelatto@unoesc.edu.br